



# CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

2 DE  
OUTUBRO DE  
2020



# REPÓRTER

# 70

## EM POUCAS LINHAS

● A presidência do Tribunal de Justiça do Pará instituiu a versão 2020 do Programa de Incremento de Baixa Processual. Desde ontem, movimentações processuais para garantir a correta baixa dos processos nos sistemas de tramitação devem ser realizadas pelas unidades judiciárias listadas na Portaria nº 2.188, publicada na edição do Diário de Justiça Eletrônico.

● **Em julgamento no plenário virtual, a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional dispositivo da minirreforma eleitoral que propõe a impressão do registro de voto eletrônico.**





O encontro, realizado na Sala Vip, contou com a presença da procuradora, deputada Professora Nilse Pinheiro, que ouviu atentamente às reivindicações da pauta. FOTO: REPRODUÇÃO ALEPA



O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher de Marabá e ACIM, reuniu-se na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará, Ualame Machado. FOTO: REPRODUÇÃO

# Mulheres são atendidas na Procuradoria

Procuradoria Especial da Mulher da Alepa recebeu mulheres de Marabá e ouviu reivindicações para a região. O encontro contou com a presença da procuradora, deputada Professora Nilse Pinheiro, que ouviu atentamente às reivindicações da pauta.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

### Da Redação

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa reuniu nesta segunda-feira com um grupo de mulheres de Marabá, para discutir políticas públicas que venham atender as necessidades do público feminino na região.

O encontro, realizado na Sala Vip, contou com a presença da procuradora, deputada Professora Nilse Pinheiro, que ouviu atentamente às reivindicações

da pauta. Entre elas, destacam-se: a construção de creches em tempo integral, instalação de uma Vara Especializada da Mulher, desmembramento da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), que hoje funciona em conjunto com a Delegacia de Polícia Civil; e que seja estabelecido plantão de 24 horas, além da instalação da Casa da Mulher Brasileira e agilidade nos processos judiciais envolvendo acusados em crimes de feminicídio.

De acordo com a conselheira Socorro Waladares Costa, do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher de Marabá, existem vá-

rias pautas necessárias que as mulheres ainda precisam ser amparadas. Ela ressaltou que a Procuradoria da Mulher na Alepa é um espaço que vem fortalecer o debate e dar voz às mulheres do Pará.

Durante a reunião, a professora e advogada Wilma Lemos, titular do Conselho Municipal da Mulher em Marabá e Vice-presidente da Mulher Advogada da Mulher da Subseção da OAB na região, emocionou a todos, com seus relatos sobre o assassinato da filha Dayse Dyana Sousa e Silva, de 35 anos, ocorrido em março de 2019 em Parauapebas. O acusado é o próprio esposo

da vítima, Diógenes Samartano, de 37 anos.

Na tarde dessa terça-feira, 29, o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher de Marabá e ACIM, reuniu-se na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará, Ualame Machado, na pauta foi apresentado e protocolado o requerimento solicitando o funcionamento 24 horas da Delegacia da Mulher. Na Defensoria Pública com o Defensor Geral Dr João Paulo Carneiro Gonçalves foi apresentado o projeto Eles por Elas que tem por objetivo reduzir a reincidência de violência doméstica através do atendimento do homem.

## VIOÊNCIA DOMÉSTICA

### Abaixo assinado entregue à Procuradoria

O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher de Marabá, continuou a agenda de reuniões em prol do fortalecimento do enfrentamento à violência contra a mulher. As conselheiras reuniu-se no Tribunal com a Vice Presidente Desembargadora Dra Célia Regina Lima Pinheiro e Deputada Nilse Pinheiro da Procuradoria Especial da Mulher/Alepa, na pauta a necessidade da implantação da Vara de Violência Doméstica em Marabá. Na oportunidade foi informado sobre o abaixo assinado com 7 mil assinaturas. O pedido será encaminhado à comissão especial.

## Acusado de abusar de adolescente que morreu após aborto tem prisão decretada

01 out 2020 - 16h51 | ATUALIZADO 01 out 2020 - 16h47

Compartilhar 5



Crédito: Divulgação

No município de Santarém, oeste do Pará, a Justiça determinou a prisão preventiva de Ted Jorge Ferreira Moreira, suspeito de abusar sexualmente, engravidar e ajudar no aborto da própria enteada, que morreu, após complicações no procedimento. Ted está foragido desde a morte da adolescente, em agosto de 2019.

O caso aconteceu em agosto de 2019 e, segundo informações os abusos ocorriam no município de Mojuí dos Campos, onde a família morava.

A Promotoria de Justiça efetuou o pedido de prisão preventiva levando em consideração a prova da existência do crime e indícios suficientes de autoria, com base nos laudos e depoimentos no inquérito policial.

Além disso, a Promotoria levou em consideração o histórico criminal do acusado, que já responde por outra ação penal envolvendo crimes dolosos contra a vida.

Entenda

De acordo com a investigação, o suspeito levou a adolescente para o hospital, que deu entrada com um forte sangramento fruto de um aborto.

A vítima passou por exame Beta HGC que confirmou a gestação. Em seguida, submetida a uma ultrassonografia, confirmou que o feto estava morto e precisou passar por um procedimento cirúrgico.

O pai da adolescente procurou a Polícia Civil de Santarém e registrou boletim de ocorrência informando que a filha morreu em decorrência de um aborto e, o padrasto dela, Ted Jorge, abusava sexualmente da menina desde o ano de 2012.